

DESP  
Data: 2/12/93, Pg. A-12  
Class: ...  
60

AMBIENTE

# Índios pedem apoio contra invasão de seu território

*Durante Conferência Continental das Américas, os enau-ene-nauês falaram dos problemas com os brancos*

SIMONE BIEHLER MATEOS  
Enviado especial

**C**UIABÁ – Um grupo de índios enau-ene-nauês, que realizou uma emocionante apresentação com flautas durante a Conferência Continental das Américas, fez um apelo para que fazendeiros, madeireiros e garimpeiros sejam impedidos de invadir seu território. “Se eles vierem, virão as doenças e não poderemos tirar da terra o alimento do nosso povo e do povo que vive embaixo da terra, para quem tocamos as flautas”, explicou o índio Codaita Enê. O encontro, que

se realiza no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, deve preparar as sugestões do continente para a Carta da Terra, que será promulgada em 2002 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Composta por cerca de 300 pessoas que vivem no noroeste de Mato Grosso, a tribo não fala português por causa do exíguo contato

com o homem branco. Entretanto, desde março, foi acirrada a pressão de fazendeiros, pecuaristas e madeireiros que atuam na fronteira da reserva dos enau-ene-nauês. Em abril, foi interdita a construção de uma estrada clandestina que deveria atravessar a reserva. O trecho já concluído, entretanto, intensificou a presença de estranhos na área, o que já provocou surtos de doenças como pneumonia, que causou três mortes.

**Economia** – Agora, os índios decidiram aprender português e um pouco de economia para relacionar-se

com o homem branco e defender-se de invasões. O contato dos enau-ene-nauês com a cultura ocidental começou em 1973, quando o missionário jesuíta Vicente Cañas se instalou na reserva para salvar a tribo da

ameaça de extermínio, por causa da exploração econômica da região.

Em 1987, o padre foi assassinado. Há dez fazendeiros indiciados. Desde então, a organização não-governamental Operação Amazônia Nativa (Opan) instalou-se na reserva para fiscalizar as invasões e cuidar da saúde dos índios.

**T**RIBO VIVE NA  
PARTE  
AMAZÔNICA DE  
MATO GROSSO